

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Senhor Presidente da Câmara,  
Senhores Membros da Assembleia Municipal,  
Senhores Vereadores,  
Senhores Autarcas que hoje cessam funções,  
Senhores representantes das Instituições convidadas,  
Trabalhadores Municipais,

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Começo por felicitar os candidatos de todas as forças políticas, eleitos no passado dia 11, e por saudar todos os que agora cessam ou interrompem funções autárquicas.

Aos primeiros, quero desejar o maior êxito no desempenho das funções em que hoje são empossados.

Aos segundos, manifesto o meu apreço e reconhecimento pelo trabalho que desenvolveram.

A todos, desejo as maiores felicidades.

Nesta oportunidade, quero também saudar os Oeirenses e, de uma forma muito especial, os que votaram na CDU.

Apesar da forte bipolarização verificada nas últimas eleições autárquicas, tal como já tinha ocorrido em 2005, apesar da enorme desproporção dos meios utilizados na campanha eleitoral pelos concorrentes que protagonizaram tal bipolarização, a CDU resistiu e alcançou os mesmos mandatos que já detinha, em todos os Órgãos Autárquicos, e a minha reeleição para a Câmara impediu a maioria absoluta da força vencedora.

As eleições do passado dia 11 reafirmaram a CDU como uma força de indiscutível relevância no plano autárquico, com um projecto diferente e com valores éticos e políticos, coerentemente assumidos pelos seus eleitos ao longo de mais de três décadas, em que se revêem milhares de Oeirenses.

Os resultados eleitorais alcançados pela CDU, nas condições em que o foram, constituem um forte estímulo à acção de todos nós, eleitos da CDU, na intransigente reafirmação dos nossos valores

éticos e políticos e na luta pela concretização do Projecto em que acreditamos, com a profunda convicção da sua necessidade e da sua importância, agora, mais do que nunca, para dignificar o exercício do Poder Local Democrático e para promover o desenvolvimento harmonioso de Oeiras e o bem-estar dos Oeirenses.

É conhecida a posição de princípio da CDU de disponibilidade para assumir responsabilidades de gestão autárquica, mesmo em minoria, desde que disponha dos meios indispensáveis e, simultaneamente, estejam reunidas as condições necessárias ao exercício de tais responsabilidades - condições políticas adequadas, clara harmonia com os objectivos programáticos da CDU, e incondicional independência política.

Na Câmara de Oeiras, a concretização desta disponibilidade, exactamente nas condições que acabei de referir, foi, desde sempre, uma prática seguida pela CDU e seguida com excelentes resultados para as populações e para o prestígio do Poder Local Democrático.

Isto não quer dizer que aceitamos partilhar Pelouros e responsabilidades, sempre e a qualquer preço.

No início do mandato que terminou e em consequência da anómala situação política criada em Outubro de 2005 pela candidatura e vitória eleitoral do Dr. Isaltino Morais, na altura apenas arguido do processo cujo julgamento ocorreu no passado dia 3 de Agosto, tive oportunidade de anunciar, em nome da CDU, a suspensão de tal disponibilidade.

Hoje, no início de novo mandato autárquico e considerando que as condições políticas decorrentes da decisão do Tribunal, do passado dia 3 de Agosto, são ainda mais gravosas do que as verificadas em 2005, deixo claro que a CDU, obviamente e por maioria de razão, mantém suspensa tal disponibilidade.

Quero, no entanto, reafirmar que os eleitos da CDU encontrarão sempre espaço de intervenção para defender o seu Projecto e honrar os seus compromissos eleitorais e a todos asseguro que contribuiremos empenhadamente, em quaisquer circunstâncias, para construir, com os Oeirenses, uma vida melhor em Oeiras.

Tendo como único aliado o colectivo da CDU no Concelho de Oeiras, estamos inteiramente disponíveis para dar e para receber apoio às acções e às propostas que nos pareçam oportunas e adequadas, tal como estamos firmemente determinados a dar combate às que nos pareçam que não o são, em qualquer dos casos, seja qual for o Órgão Autárquico em que se debatam e venham elas donde vierem.

Em termos pessoais, o contributo que me proponho dar aos Oeirenses será o de colocar ao seu serviço, na Câmara e no âmbito do trabalho colectivo alargado a todos os eleitos da CDU, toda a minha determinação, empenho pessoal e capacidade de trabalho na incessante e exaltante tarefa de construir, dia a dia, um futuro melhor para todos os Oeirenses.

É neste compromisso e honrando o Programa da CDU, também sufragado no passado dia 11, que anuncio desde já, como prioridades que a CDU irá defender no curto prazo:

- ⇒ A efectiva descentralização de competências e de meios para as Freguesias;
- ⇒ A melhoria das condições de trabalho dos Trabalhadores Municipais;
- ⇒ A luta contra a expansão urbana, dando prioridade à recuperação e reabilitação do já existente, reafirmando o nosso princípio de continuar a votar contra todas as propostas de novas áreas de expansão, enquanto não estiver em vigor o PDM revisto;
- ⇒ Especial atenção a todas as Ribeiras, destacando o Ribeiro do Alto de Barronhos que tem que ser afastado das residências e a parte coberta da Ribeira de Algés que tem que ser urgentemente duplicada;
- ⇒ A reclamação do Eléctrico Rápido, ou de outro sistema de transporte colectivo em sítio próprio, entre Algés e Falagueira, com ligações para Carnaxide e Linda-a-Velha;
- ⇒ A reconversão do COMBUS, de modo a que sirva prioritariamente como transporte escolar e de acesso aos Centros de Saúde;
- ⇒ O reforço da Rede Pública Pré-escolar, em todas as Freguesias, e a adequada intervenção, com a máxima urgência, em todas as coberturas de Escolas, cujos elementos contenham amianto.

Quero crer que os homens e as mulheres que hoje são investidos nas diversas funções autárquicas saberão encontrar, no confronto democrático das suas diversas perspectivas e opiniões, as melhores soluções e as soluções necessárias para Oeiras.

Muito obrigado.

Amílcar Silva Campos - CDU

Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, 29 de Outubro de 2009.